

ARMAZENAGEM DA AGRÍCOLA GEMELLI NA CIDADE DE IBEMA/PR:**UM ESTUDO DE CASO**

LIMA, Natiely T. A.¹
HERINGER, Eudiman.²

RESUMO

Para obter uma boa qualidade dos grãos após a colheita, ou apenas para armazenar sua safra, muitos produtores buscam empresas que prestam serviços de estocagem de cereais, como o milho e a soja. Essa busca torna-se um investimento nas unidades armazenadoras, onde estas agregam valor ao produto pela qualificação e qualidade dos grãos, após passarem por processos de beneficiamento, realizados pela unidade. Esta pesquisa tem por objetivo realizar uma análise sobre a importância da armazenagem da Agrícola Gemelli para os pequenos e médios agricultores da cidade de Ibema –PR. Para isso, foi utilizado como método de avaliação a pesquisa bibliográfica, pesquisa como entrevista e pesquisa de campo, efetivando uma coleta de dados. Ao final, busca-se saber o nível de importância desse setor para o município, na visão dos próprios produtores, os que usufruem do serviço e também a visão dos seus próprios colaboradores, os que desempenham o serviço. Por fim, conclui-se com êxito a importância da Agrícola Gemelli na cidade, por agregar na economia e auxiliar nas safras dos produtores da agricultura familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Grãos, Unidades armazenadoras, Armazenagem, Agrícola, Agricultura familiar.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo estuda a logística empresarial na forma de um estudo de caso com referência à importância de uma armazenadora e beneficiadora de grãos para a agricultura familiar na cidade de Ibema, em específico no âmbito da armazenagem que ela proporciona nessa região.

De acordo com Couto (2010), o objetivo da armazenagem é manter, através de um período de tempo, as características dos grãos após a colheita e secagem. Vista também como uma maneira estratégica utilizada pelos produtores rurais, para garantir a qualidade dos seus produtos para que possam vir a ser comercializados futuramente. Segundo Camargo (2014), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) “salienta que essas técnicas são simples e não muito dispendiosas”.

Ainda segundo Camargo (2014), (FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná), “no Paraná há um déficit significativo em armazenagem, onde os grãos demandam mais tempo para chegarem às indústrias, o que ocasiona um adicional

¹ Graduando do curso de Administração da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: natielylima9@gmail.com.

² Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso, Professor da FAG. E-mail: heringer.prof@gmail.com.

para o agricultor”. Em pequenas cidades como Ibema, se não existisse a Agrícola Gemelli, esses custos aumentariam demais pelo motivo de ter que buscar em outra região uma empresa que oferecesse esse serviço de armazenagem para os pequenos produtores. Neste contexto, tem por fim apresentar o valor dessa empresa para os agricultores da cidade e região.

De acordo com essas informações, por meio desse trabalho, busca-se saber qual a importância da armazenagem oferecida pela Agrícola Gemelli para a agricultura familiar da cidade de Ibema.

O intuito é analisar e levantar informações notáveis sobre o mercado agrícola e ressaltar seu valor nesse ramo, o qual atende a população.

Com a finalidade de auxiliar nesse trabalho, foi realizada a pesquisa sobre a importância de existir a atividade de armazenagem que a Agrícola Gemelli disponibiliza para os pequenos e médios agricultores. Desta forma, explorando os processos da empresa, procura-se entender como funciona cada etapa, analisando os processos de armazenagem, observando sua importância, verificando o departamento do depósito, objetivando sua capacidade, analisando o processo de estocagem para que possa fazer relação ao tempo que os produtos ficam estocados no período.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este tópico do artigo destaca os principais conceitos referentes à Logística, bem como o pensamento empresarial, introduzindo neste conceito o setor de armazenagem e unidade armazenadora, como prática necessária da agricultura familiar, seguido da produção agrícola desempenhada na região, relatando a cultura do milho e soja.

2.1 LOGÍSTICA

De acordo com Machline (2011), nos Estados Unidos, meados da década de 60, nasceu uma nova visão gerencial a qual alterou a percepção na área de transportes, pois precisavam “do produto na quantidade certa, no local certo, na hora certa”, o que incluía mais do que o transporte em si.

Logo, revigoraram-se a integração da gestão de estoques incluindo os armazenamentos, partes das compras, setor de produção, áreas de comunicação e da informação. Esses processos deram origem a uma nova concepção, a cadeia de suprimentos (supply chain), que seria “todos esses esforços envolvidos na produção e na entrega de um produto final desde um fornecedor do fornecedor até o cliente do cliente”, afirma Machline (2011). A nova visão logística foi utilizada pelos militares, pois designavam os suprimentos de munições e provisões às tropas nos campos de batalhas, assim diz a mesma autora.

Segundo Ballou (1998), logística empresarial considera o melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores por meio de planejamentos, organização e controle efetivo para as atividades. Completa Pires (1998), além do processo de planejamento, há uma implementação de controle da eficiência, dos custos junto com estoques de mercadorias com a finalidade de atender todos os requisitos exigidos pelos compradores.

[...] “o processo de gerenciamento estrategicamente a aquisição, movimentação e o armazenamento de materiais, peças e produtos acabados (e os fluxos de informação correlatos) por meio da organização e dos seus canais de marketing de modo a poder maximizar as lucratividades presentes e futuras com o atendimento dos pedidos a baixo custo”. (BALLOU 2016, p.21)”

Bowersox e Closs (2001, p.307), “para programar uma estratégia de marketing é fundamental levantar e conhecer todas as atividades relacionadas ao processo de conquista e atendimento a clientes”. “Logística é uma das competências chave que podem ser desenvolvidas como parte central da estratégia”. Ela procura coligar todos os elementos do processo com o objetivo final de prover a satisfação, se tornando algo chave em uma estratégia, afirma Novaes (2003) quando se refere à logística moderna.

2.2 ARMAZENAGEM E UNIDADE ARMAZENADORA

Dentro da própria logística temos o setor de armazenagem que é a função da “recepção, descargas, carregamentos, arrumação e conservação de matérias-primas, produtos acabados ou semiacabados”, relata Dias (2005). Ela também pode ser vista ou até mesmo definida como um compromisso entre os custos e a melhor solução para as empresas, de acordo com Casadevante (1974), o que quer dizer, os custos

torno de uma central que os controla e dentro dos armazéns ainda pode haver uma divisão para que facilite o manejo dos grãos. (LORINI; MIIKE; SCUSSEL, 2012).

Logo após a colheita, os agricultores se preocupam com a preservação dos grãos, pois quando a safra termina, muitas vezes não se tem um local para os armazenar e que se façam os procedimentos para que a qualidade se mantenha de fato. Os grãos apresentam um alto índice de umidade e impurezas, desta maneira, as empresas de armazenamento utilizam o método de limpeza e secagem para depois os mesmos serem acondicionados. O propósito da armazenagem certa é evitar as perdas e manter inalteradas as qualidades de origem, além de preencher as procuras nas entressafras e permitir a espera de uma boa variação de preços para uma ótima negociação no próximo período. (BROOKER et al., 1992).

De acordo com o mesmo autor, Brooker (1992), as redes armazenadoras têm vários processos para garantir a boa qualidade dos grãos, recorrendo de uma higienização da estrutura para prevenção de pragas e para redução de perdas, manutenção preventiva tanto de transportadores como as da termometria, para que, junto com uma equipe técnica, alcançasse segurança na armazenagem, resultando em qualidade na estocagem.

Figura 2 - Silos da empresa Agrícola Gemelli, cidade de Ibema-PR.



Fonte: AGRÍCOLA GEMELLI (2018).

Na empresa Gemelli os silos funcionam da seguinte maneira, o produto é jogado dentro deles através de motores e ficam ali armazenados, quando necessário carregar o produto, o mesmo sai através desses motores diretamente para dentro dos próprios caminhões. Ela possui dois tipos de silos, silos construídos através de chapas galvanizadas, tipo metal, e também tem silos construídos todo de concreto. A

capacidade de cada silo é variável conforme o tamanho dele, tem silo de 80 mil sacas, 50 mil sacas, 20 mil sacas e 17 mil sacas. A Agrícola Gemelli possui na matriz cinco silos e na filial, dezesseis.

Em relação à capacidade de cada cliente, não há uma classificação equivalente que possa organizar os clientes em forma de quantidade produzida, toneladas, pelo simples fato de que a quantidade de grãos sofre alterações de um ano para o outro, devido à agricultura depender muito do tempo.

2.3 AGRICULTURA FAMILIAR

De acordo com Abramovay, (1997, p.3), “a agricultura familiar é aquela em que a gestão, a propriedade e a maior parte do trabalho, vêm de indivíduos que mantêm entres si laços de sangue ou de casamento”.

“A agricultura familiar não é um fenômeno tão generalizado que não pode ser explicada pela herança histórica camponesa, de fato, em alguns casos existentes, na verdade, o Estado foi determinante na moldagem da atual estrutura social do capitalismo agrário das nações centrais. Uma agricultura familiar, altamente integrada ao mercado, capaz de incorporar os principais avanços técnicos e de responder às políticas governamentais não pode ser nem de longe caracterizada como camponesa”. (ABRAMOVAY 1992, p.19).

Logo, a agricultura familiar vem desempenhando total apoio social, onde equilibra o país, pois, por meio dos pequenos produtores é que se movimenta o setor de crescimento, pois produzem mais da metade dos alimentos que são colocados nas mesas de toda a população, também gerando novos empregos a outras pessoas de fora de sua família de acordo com o ramo envolvido, gerando uma renda e diminuindo a saída dos colonos para a cidade. (DAMASCENO; KRAN; LIMA, 2011).

De acordo com Bittencourt e Bianchini (1996), agricultura familiar é toda aquela que tem mais de 80% de sua fonte de renda da sua própria produção, baseada na força do trabalho desenvolvido pelos membros da sua família. Nesse ramo de atividade é permitido o auxílio de terceiros, porém deve ser um pequeno número, apenas para ajudar na produção agrícola da família.

2.4 PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Almeida (2004), quando se refere à produção agrícola, logo está retratando o resultado da agricultura, tudo aquilo que se planta e se tem cultivo. Esses produtos agrícolas têm uma porcentagem de seu uso como alimentos e outra parte é destinada a várias outras indústrias, sendo estas de perfumes, vestuários, higiene, etc. Almeida ainda explica a produção agrícola e nos mostra o tempo certo de se fazer o plantio e adubação para se ter uma boa colheita na produção agrícola que descreve.

A produção agrícola relaciona-se à sistematização local dos variados tipos de produção vegetal e animal, analisando as suas semelhanças e diferenças nos sistemas. Essa organização permite um arranjo produtivo inúmero de acordo com predominância de cada região e até mesmo as culturas, como por exemplos “o cultivo de soja no verão e de milho ou trigo no outono/inverno, em sucessão de culturas”. (LOOMIS, R. S.; CONNOR, D. J, 1992).

2.5 CULTURA DO MILHO

Mesmo com a evolução que houve com o passar dos tempos, o milho sempre foi base principal para muitos. Sendo considerado mais que um simples grão que se tornaria alimento, era um símbolo sagrado de origem Mexicana, comenta Buranello, (2011). O milho é o único cereal nativo do mundo, classificado como da espécie da família das gramíneas. (LERAYER, 2006).

De acordo com o Ministério da Agricultura (2010), o cultivo do milho é praticado em todas partes do mundo e o Brasil tem destaque mundial em relação à essa cultura, pois trabalha diretamente com o produtor, consumidor e exportador. Inicialmente, essa prática era apenas para a alimentação do ser humano, destinada para regiões de baixa renda.

Marchi (2008) relata que o crescimento do cultivo de milho vem das atividades de avicultura e suinocultura, onde o milho tem dois fins, podendo ser consumido diretamente ou ser industrializado na fabricação de rações. Marchi também comenta que o milho pode ter várias finalidades, tanto nas indústrias de rações como nas de alimentos, podendo ser ingrediente para produtos finais, entre outros.

2.6 CULTURA DA SOJA

Segundo a Embrapa Soja (2004), o Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja, perde apenas para os EUA. Logo, é de grande importância econômica. Ela é uma planta originária da região Manchúria, localizada no nordeste da China. Lá, o grão de soja também é considerado sagrado.

A soja obteve uma forte influência mundial e nacional, devido à sua grande importância na cadeia de alimentos. De acordo com estudos de Buranello (2011), foram descobertas algumas utilidades para a soja, sendo elas: componentes de matérias-primas utilizadas para fabricação de medicamentos e combustíveis, produtos alimentícios, suplemento protéico na ração animal e para produção de óleo comestível, o último, com maior relevância.

2.7 GESTÃO DE TRANSPORTE

Rodrigues (2002) relata que o transporte pode ser tanto de pessoas e cargas de um lugar para o outro. Na antiguidade, tudo que necessitava de algum tipo de transporte era feito de uma única maneira, sendo pela própria força do homem; ele que efetuava a função do transporte, onde ocorria uma limitação, sua capacidade física. Com a globalização esse método foi alterado, surgiram vários métodos para estabelecer o transporte. Hoje pode ser feito tanto pelo modal rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e dutoviário.

Na gestão de transporte da Agrícola Gemelli, trabalha-se com o modal rodoviário que é aquele realizado em rodovias, com caminhões e carretas. De acordo com Rodrigues (2002) essa é uma forma nacional e internacional de fazer-se o transporte de grãos, pelo fato de ser mais flexível e por possibilitar uma entrega de serviço direto ao ponto, de forma que seu carregamento ocorra no local de origem e a descarga da mercadoria no próprio destino, sem que haja a prestação de serviço de terceiros nesse processo.

Figura 3 - Transporte da empresa Agrícola Gemelli, cidade de Ibema-Pr.



Fonte: AGRÍCOLA GEMELLI (2018).

A empresa possui 12 caminhões para efetuar o transporte dos grãos, levando esses produtos para vários lugares, inclusive os portos de Paranaguá e São Francisco. Ela possui caminhões com capacidade de 37.000, 32.000 e 20.000 toneladas.

3. METODOLOGIA

A etapa metodológica, para Gil (2010), é utilizada para dirigir a apresentação do presente trabalho, consistindo em um conjunto de estudos teóricos de nível profundo em um ou vários temas, tendo por finalidade chegar a um objetivo, o qual é apresentar uma análise que permite amplo conhecimento sobre a armazenagem da Agrícola Gemelli, na cidade de Ibema.

Para Fonseca (2002), metodologia consiste na organização de um estudo sistemático, onde é efetuada uma pesquisa investigativa. Logo, significa o estudo dos caminhos, os instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica.

A presente pesquisa tem como ponto chave a abordagem metodológica utilizando o método qualitativo, com natureza subjetiva onde discorre a logística e suas variedades, com objetivo de fazer indagação e chegar a uma conclusão com essa pesquisa. Conforme Treviños (1992), pesquisa qualitativa pode ser comparada a um estudo de campo, com diálogo e concepção interna.

De acordo com Gil (2010), as ferramentas para coletas de dados são aplicação nos questionários, entrevistas e formulários, pois por meio deles é possível levantar

dados específicos da pesquisa. Por essa abordagem, o presente artigo é um estudo de caso com evidências descritivas. Para Yin (2001), o estudo de caso se baseia em uma estratégia de análise de dados sobre determinada empresa, no caso, a Agrícola Gemelli, descrevendo de fato as atividades desempenhadas em prol da população onde se localiza.

O referido estudo é uma análise das informações coletadas. A partir dessas informações, foram levantados dados teóricos e específicos por meio de uso de referências bibliográficas, como por exemplo, sites, artigos científicos e livros de diferentes autores, disponíveis na biblioteca da faculdade. Consequentemente, será uma pesquisa de campo através da entrevista investigativa com o empresário HENRIQUE GEMELLI³, utilizando um roteiro pré-estabelecido sobre a empresa e os processos internos desempenhados pela mesma, sendo que desta forma sua estrutura se apoia na semi-estruturada.

A entrevista vem a ser de estrutura semi-estruturada. Conforme Treviños (1987, p. 146), esse tipo de entrevista tem como característica um questionamento básico com teorias, hipóteses, levantamentos relacionados ao tema da pesquisa. Já para Manzini (1990/1991, p. 154), está focada no assunto sobre a qual há um roteiro com perguntas inerentes ao assunto, emitir informações de forma mais livre de modo com que as respostas não fiquem sujeitas a alternativas, usada como apoio, instrumento de auxílio para não se fugir ao assunto e não deixar algo relevante passar em branco. De acordo com os mesmos autores, uma das vantagens dessa modalidade é a flexibilidade da adaptação na entrevista, de maneira com que se ajuste ao entrevistado e as circunstâncias que podem surgir no meio do caminho, pois também o entrevistado possui certa liberdade de incrementar alguma coisa que até mesmo não lhe foi perguntado, mas é considerado importante.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A empresa Agrícola Gemelli⁴ foi fundada em 1970, no município de Ibema-PR. Com 48 anos de existência, ela apresenta visão, missão e valores bem delimitados e

³ Gestor da Agrícola Gemelli, responsável pela empresa, administra todas as etapas da Agrícola.

⁴ EMPRESA AGRÍCOLA GEMELLI - DIRETRIZES ESTRATÉGICAS:

Missão: É de sempre poder proporcionar o melhor trabalho possível a todos seus clientes.

Visão: Crescimento ano após ano.

Valores: Sempre ser uma empresa honesta e honrar com nossos compromissos.

objetivos. Com o passar do tempo, a empresa foi se desenvolvendo e ganhando mais espaço. Antes possuía uma pequena capacidade de mercado no ramo de cereais, comprando milho e soja da região. Hoje, já possui uma fatia significativa no mercado, tendo 34 colaboradores em seu quadro de funcionários e atendendo 3.200 clientes. Também se encontra instalada na cidade de Guaraniaçu – PR.

4.1 FUNDAÇÃO DA FILIAL

A filial surgiu com a ideia de aumentar a capacidade de armazenagem de cereais e depois crescer na região, mostrando para os clientes que estão mais preparados para melhor atendê-los. As duas unidades da empresa atendem as mesmas funções, sendo elas: comercialização, pagamentos e recebimentos de produtos (soja e milho).

A empresa considera-se importante por estar movimentando, de forma considerável, a economia nos municípios onde está instalada. Para isso, cria empregos e auxilia o agricultor a depositar suas safras, dando todo o suporte necessário em todas as etapas.

Figura 4 - Filial da empresa Agrícola Gemelli em Guaraniaçu-Pr.



Fonte: AGRICOLA GEMELLI (2018).

4.2 ATIVIDADES DA EMPRESA

As principais atividades da empresa seriam a armazenagem dos produtos e, após a venda dos mesmos, fazer a logística para as multinacionais nos portos, onde vendem os grãos para o mundo todo. Seu maior diferencial está no atendimento em todos os setores. Isso se tornou ponto forte para empresa, junto com a flexibilidade para atender da melhor forma possível com seus pagamentos.

Figura 5 - Silos da empresa Agrícola Gemelli, cidade de Ibema-Pr.



Fonte: AGRICOLA GEMELLI (2018).

4.3 FUNCIONAMENTOS DA ARMAZENAGEM DOS PRODUTOS

O produto fica armazenado até que o cliente decida efetuar a venda dele, por isso garante-se o pagamento da forma mais rápida possível. Não existe prazo pré-determinado para deixar o produto armazenado, deixa-se a critério do cliente. A empresa hoje tem capacidade total para 500 mil sacas, onde faz o transporte para os portos (Paranaguá, São Francisco e outras regiões onde for vendido o produto). Em algumas épocas do ano aumenta um pouco a demanda, pois existem safras de verão e inverno. Mesmo assim, ao longo do ano gira um volume significativo.

Em relação ao depósito ou à venda, tudo depende de cada agricultor e seus compromissos. Mas a maioria deposita seu produto e logo após vende para poder cumprir com suas obrigações do dia a dia.

Figura 6 - Trabalho similar que é feito nos portos (Paranaguá e São Francisco).



Fonte: AGRÍCOLA GEMELLI (2018).

Essa representação acima é uma comparação com o que é desenvolvido nos portos, a diferença é que essa ilustração apresenta o carregamento, e no porto é feita a descarga. Primeiramente, há um cadastro online no site do porto, cada carga é cadastrada com horário certo para chegada e chamada para a descarga nas empresas onde foi vendido o produto. A descarga pode ser efetuada de forma manual ou por tombadores, que são rampas onde o caminhão é içado, via motores, onde o produto então é descarregado pela traseira do mesmo. A Agrícola Gemelli possui tombadores idênticos aos dos portos, tanto na matriz como na filial, para facilitar e agilizar o trabalho.

Figura 7 - Tombador de descarga, na filial em Guaraniaçu - PR.



Fonte: AGRÍCOLA GEMELLI 2018.

Para ser um cliente da empresa não há muita restrição, necessita-se somente de um documento e nota fiscal de produtor rural, que é emitida pela prefeitura. A Agrícola atende várias cidades vizinhas da região.

4.5 A IMPORTÂNCIA DA AGRÍCOLA GEMELLI

Nesses 48 anos de existência da empresa, esta escreveu uma longa história, onde vários produtores fazem parte dela. Foram entrevistados cinco grandes produtores da cidade de Ibema, dentre o montante de aproximadamente 3.200 clientes que a Agrícola possui. Foram entrevistados apenas cinco clientes pelo fato desses serem considerados os mais fortes e que mais usam os serviços disponibilizados pela empresa. A outra fatia do montante são pequenos e médios agricultores, de agricultura familiar, residentes no município e regiões vizinhas. Há também grandes agricultores não residentes no município de Ibema, que são clientes da empresa, porém não foram entrevistados porque o foco é a cidade onde a empresa se localiza. Com isso, essas amostras avaliaram a Agrícola Gimelli, de uma forma geral, no âmbito da sua importância para eles.

Gráfico 1- Visão dos Agricultores



Fonte: A autora (2018).

Após os resultados da coleta de dados exemplificada no gráfico acima, nota-se que a grande maioria, 75% dos agricultores, acredita que a empresa é de grande importância para eles e que influência significativamente na região. 20% destes teriam condições de levar o produto para outro local para obter o serviço de armazenagem, caso não houvesse a Agrícola Gemelli na cidade, mas, como esta oferece o depósito do produto, dão preferência a ela pela qualidade de seus serviços. Uma pequena

parte, 5%, não dá muita importância a sua existência, pois eles acreditam que se não houvesse a referida empresa, existiria outra que faria serviço similar.

Foi analisada também a visão dos próprios funcionários perante a empresa que trabalham, acreditando que ela ajuda na economia do município pelo fato de empregar 34 funcionários da região na empresa, matriz e filial. Dessa amostra total de 34, foram entrevistados 15 colaboradores, a fim de analisar suas visões sobre a empresa que trabalham em relação à influência ou não na economia do município.



Fonte: A autora (2018).

Para a maioria dos funcionários entrevistados a empresa possui muita influência na economia do município, para ser exato, 95% do montante. É uma das empresas que mais movimentam dinheiro na região, classificada com a primeira posição, na visão dos funcionários, sendo a segunda a Andrade Martins (madeireira) e a terceira empresa a Vanzin (fábrica de costura). Por esse motivo, muitos dos colaboradores acreditam nessa influência. Avaliam também a Agrícola com um ótimo desempenho e valorização de seus funcionários. Uma porcentagem de 5% pensa que a empresa não faz vínculo com a economia do município.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o site Rural News (2018), a manufatura de grãos é um dos serviços essenciais nas áreas de agricultura do Brasil e demais países onde a agricultura se faz presente.

“Após a colheita, toda a safra de grãos precisa ser direcionada para vários destinos, o que sempre envolve locais de armazenamento. O armazenamento é um processo da maior importância, pois de nada vale

produzir bem, com qualidade e produtividade elevadas, se a produção se estragar ou ficar comprometida devido a um processo inadequado de armazenamento". (RURAL NEWS, 2018).

Através da realização desse trabalho ampliou-se a visão sobre a empresa estudada, fazendo relação à sua armazenagem de grãos. A importância desta, parte do princípio de que se não houvesse a Agrícola Gemelli na região, muitos agricultores ficariam desamparados em suas safras, ocasionando um grande deslocamento até outra prestadora deste serviço mais próxima, sem falar na perda que eles teriam juntamente com o gasto redobrado.

A empresa que desempenha essa armazenagem para os mesmos, tem a função principal de qualificar e manter a qualidade dos grãos para os produtores.

Desta forma, conclui-se este artigo de modo claro, demonstrando o quão importante a empresa estudada é na cidade onde foi implantada, pelo fato de fazer parte da movimentação da economia do município, fornecendo vários empregos para os habitantes da própria cidade e dando o suporte aos produtores da agricultura familiar, com sua capacidade de armazenagem. Neste presente artigo nota-se que a Agrícola Gemelli é de suma importância para a região por todo o trabalho que desempenha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D.P.F. ; Agricultura. história e sistemas de agricultura, principais técnicas de produção agrícola. Disponível em: <http://dalmeida.com/ensino/Producao.htm#CAP%C3%8DTULO%207-%20A%20PRODU%C3%87%C3%83O%20E%20A%20POL%C3%8DTICA%20AGR%C3%8DCOLA>. Acesso em: 27-03-2018.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial**. 5. Ed. 2006.

BITTENCOURT, G. A., BIANCHINI, V. A agricultura familiar na região sul do Brasil. Consultoria UTF/036FAO/INCRA, 1996, 125 p. Disponível em: <<http://gipaf.cnptia.embrapa.br/publicacoes/artigos-e-trabalhos/deser.pdf>>. Acesso em : 04-10-2018.

BROOKER, D. B., BAKKER-ARKEMA, F.W., HALL, C W. **Drying and storage of grains and oilseeds**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1992.

CAMARGO, D. F. Logística Empresarial. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/355490911/BOWERSOX-Donald-J-CLOSS-David-J-Logistica-Empresarial>. Acesso em: 18-03-2018.

CAMARGO H. C. A importância da armazenagem na agricultura FAEP Federação da agricultura do estado do Paraná. Disponível em: <http://sistemafaep.org.br/boletim-tecnico/importancia-da-armazenagem-na-agricultura/>. Acesso em 06-08-2018.

COELIS, E. L. Logística Empresarial. Disponível em: <http://www.ietec.com.br/imprensa/logistica-empresarial/>. Acesso em: 22-03-2018.

COUTO, H.P. A importância da armazenagem dos grãos. Disponível em: <https://www.cptcursospresenciais.com.br/blog/a-importancia-da-armazenagem-dos-graos/>. -Acesso em: 06-08-2018.

DIAS, Marco Aurélio P. **Logística, Transporte e Infraestrutura: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão Via TI, Multimodal**. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOOMIS, R. S .; CONNOR, D. J. Disponível em: Ecologia agrícola - produtividade e gestão em sistemas agrícolas. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.538p. Acesso em: 25-03-2018.

LORINI, I.; MIIKE, L. H.; SCUSSEL, V.M. Armazenagem de grãos. Campinas; Instituto Bio Geneziz,2012.

MACHILINE,C.D. Cinco décadas de logística empresarial e administração da cadeia de suprimentos no Brasil. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902011000300003. Acesso em: 15-03-2018.

MANZINI, E.J. Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3145622/mod_resource/content/1/Entrevista%20semi%20estruturada%20estudo%20UNESP%20Mari%CC%81lia.pdf. Acesso em: 22-05-2018.

MANDARINO, J. M. G. Origem e historia da soja no Brasil. Disponível em: <https://blogs.canalrural.uol.com.br/embrapasoja/2017/04/05/origem-e-historia-da-soja-no-brasil/>

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

OLIVEIRA, E. Estudo de caso. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociedade/estudo-de-caso/> . Acesso em: 22-05-2018.

OLIVEIRA, M. A . Evolução da armazenagem de grãos do Brasil. Disponível em: <https://blogs.canalrural.uol.com.br/embrapasoja/2017/02/14/evolucao-da-armazenagem-de-graos-no-brasil/> . Acesso em : 16-08-2018.

PENA, C. Agricultura no Brasil. Disponível em: <https://plantarcrescercolher.blogspot.com/2016/09/cultura-do-milho-resumo.html>. Acesso em: 15-08-2018.

PIRES, S. **O modelo de consórcio Modular**. São Paulo : Universidade de São Paulo, 1999 .

REDE NEWS. Armazenagem de grãos e cereais. Disponível em: <http://www.ruralnews.com.br/visualiza.php?id=265> . Acesso em 12-09-2018.

RODRIGUES, P.R. A. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional. São Paulo: aduaneiras, 2002.

SAVOLDI, A; CUNHA, L. A. .Uma abordagem sobre a agricultura familiar, prona e a modernização da agricultura no sudoeste do paraná na década de 1970. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/geografar/article/viewFile/17780/11607>. Acesso em: 25-03-2018.

SILVA, V,S. A armazenagem de materiais: Vantagens e desvantagens da armazenagem, tipos de armazenagem e moviment  o interna. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/a-armazenagem-de-materiais/63976/> . Acesso em: 22-03-2018.

SOUZA, W. Cultura do milho. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAgH8kAE/cultura-milho>. Acesso em: 15-08-2018.

TRIVINÕS , Augusto N. S. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

ZUIN, L. F. S. ; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios/ gestão e inovação**. 1. Ed. 2006.



APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

- 1-História do surgimento da empresa.
- 2-Quantas pessoas trabalham em cada uma das unidades da agrícola?
- 3-Ha algum critério para contratação? Se sim, qual?
- 4-Qual foi a necessidade percebida de abrir uma filial?
- 5-A filial desempenha todas as funções da matriz? Tem algo diferente?
- 6-Em sua visão, qual a importância do trabalho oferecido para a comunidade que atende?
- 7-Descreva as atividades efetuadas pela empresa.
- 8-A agrícola tem um diferencial das outras? Se sim, qual?
- 9-No processo de armazenagem o que ocorre quando acontece um depósito de insumos?
- 10-Quanto tempo mais ou menos os produtos costumam ficar na agrícola?
- 11- Quais as fases para deixar a quantidade depositada? E as fases para retirar os mesmos depois?
- 12- Qual a capacidade da agrícola?
- 13- Transportam para outros lugares? Quais?
- 14-Quantos caminhões a empresa fornece para o transporte?
- 15-A demanda da agrícola tem funcionalidade o ano inteiro ou é por períodos específicos?
- 16- Quais são os cuidados que agrícola deve ter com os produtos que lá se encontram?
- 17-Os agricultores costumam mais depositar seus produtos, ou efetuar a venda para agrícola?
- 18-O que é necessário para começar a desfrutar dos serviços da agrícola?
- 19-Atendem apenas os agricultores da cidade? Ou de outra também?



- 20- Qual a preocupação que a agrícola tem com seus agricultores?
- 21- Qual a logística da empresa?
- 22- Qual a missão, visão e valores?
- 23- Qual as ferramentas que a empresa dispunha para melhor atender os agricultores da agricultura familiar?
- 24- Como funciona dentro dos silos?
- 25- De qual material é feito os silos?
- 26- Qual a capacidade de cada silo?
- 27- Quantos a empresa possui?
- 28- Quantos clientes ativos possuem?
- 29- Qual a capacidade de produção de cada cliente?